

PROCESSOS EROSIVOS AO LONGO DA MA-119, SANTA LUZIA-MA

Enivalda Maria de Sousa de Oliveira, PROEB-Santa Luzia/Curso de Geografia/UFMA

Iranilda da Sulidade, PROEB-Santa Luzia/Curso de Geografia/UFMA

José de Ribamar Pereira Lima, PROEB-Santa Luzia/Curso de Geografia/UFMA

1 INTRODUÇÃO:

O homem, desde o seu surgimento adapta a natureza às suas necessidades. Com o passar do tempo e o avanço da tecnologia intensificou-se as transformações na natureza causando sérios problemas aos seres vivos inclusive ao homem que sofre as maiores conseqüências.

A erosão dos solos é um grave problema enfrentado pelos países do mundo inteiro, o que pode ser comprovado no Brasil, onde a destruição da cobertura vegetal intensifica-se a cada dia. No nordeste a situação não é diferente considerando-se que o índice de pobreza é alarmante.

A agricultura, portanto é praticada de forma rudimentar sem a utilização de técnicas adequadas expondo o solo a total degradação.

Sabendo-se da importância do solo para a vida do homem, realizou-se análises dos processos erosivos em áreas localizadas entre os municípios de Santa Luzia e Alto Alegre do Pindaré, visando conhecer a evolução desses processos erosivos e identificar suas causas e conseqüências, bem como, analisar os problemas causados pela ação antrópica nesses locais.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho realizou-se a partir de duas pesquisas de campo, com paradas em cinco pontos, para análise e observação a partir da utilização dos seguintes recursos e procedimentos metodológicos:

- * Ônibus escolar para fazer o percurso,
- * Câmera para registro fotográfico dos pontos relevantes,
- * GPS, para medição da latitude,
- * Lancha, para navegar trechos do rio Pindaré,
- * Análise e discussão dos problemas encontrados;
- * Utilização de informática para confecção de relatórios;
- * Pesquisa bibliográfica.

3 RESULTADOS

Nos dias 24 de novembro de 2001 e 27 de setembro de 2002 realizaram-se análises de campo em áreas situadas entre o município de Santa Luzia e Alto Alegre do Pindaré. Em relação à primeira análise foram constatados vários problemas:

1º Ponto □ A primeira observação foi feita no povoado Centro do Meio, neste local ficou comprovado que a interferência do homem na natureza é muitas vezes danosa. O local apresenta um acentuado grau de erosão nas vertentes provocada principalmente pela retirada da cobertura vegetal através de desmatamentos e queimada que deixam o solo bastante

desprotegido provocando o surgimento de ravinas. Observa-se também nesse local uma escavação do solo para a construção de um açude sem o devido planejamento. (fotos 1 e 2).

2º Ponto □ Foi observado as vertentes do rio Zutiuá localizado no povoado de Maria Ferreira município de Santa Luzia nessa área pôde-se perceber acentuado assoreamento do rio, ocasionado pelo desmatamento das margens para realização de eventos festivos, ação que facilita também a penetração do lixo produzido no povoado (foto: 3,4,5)

3º Ponto □ Bosque com vegetação mista. Neste local foi possível perceber que com ação antrópica limitada, a natureza realiza lentamente o trabalho de desgaste do solo. A vegetação tipo capoeirão evita que os impactos sejam maiores. (fotos (6, 7, e 8)

4º Ponto □ A partir da observação feita ao longo do rio Pindaré verifica-se que apesar de apresentar uma grande beleza cênica, o mesmo não difere do rio Zutiuá em relação aos problemas observados como: erosão das margens, destruição da mata ciliar, poluição e assoreamento. (fotos: 9, 10).

5º Ponto □ Foi possível observar também que as curvas da estrada geralmente seguem o divisor de água. (foto: 11)

Em relação a segunda análise foram constatados alterações significativas em apenas dois dos pontos analisados anteriormente:

No primeiro ponto, anteriormente observado, em consequência do período chuvoso, e da ação implanejada do homem as barreiras do açude desabaram e o mesmo desapareceu (foto 12,13).

Já no segundo ponto a ação antrópica, realizada de forma irresponsável tem provocado alterações bem maiores. Está sendo construída uma obra de médio porte na construção de um balneário, para isso foi retirada a vegetação do leito maior do rio e nesse local está sendo colocado barro para o aterro. Essa obra certamente trará sérios contornos para a vida dos moradores, pois no período chuvoso o nível da água fica muito elevado com leito maior sendo impermeabilizado o rio depositará suas águas na parte mais baixa do relevo alagando as propriedades que existem nestes locais (foto 1,2,3)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A configuração atual da paisagem geomorfológica do município de Santa Luzia é resultante de alterações físico-ambientais, ao longo de sua história, através de um processo de ocupação natural de gênese desorganizada e de um processo de expansão urbana e rural sem planejamento.

De maneira geral as principais agressões constatadas referem-se aos desmatamentos da mata ciliar, queimadas e escavações do solo provocadas pela ação antrópica. Além destes problemas foi possível perceber que mesmo lentamente através dos agentes endógenos (internos) e exógenos (externos) a natureza realiza o seu trabalho.

Desta forma, objetivando a conservação do solo, é de fundamental importância que a sociedade luziense e comunidades circunvizinhas atentem aos problemas causados pela erosão dos solos. Só com conhecimentos vastos em relação a este assunto torna-se possível pensar em estratégias de utilização dos solos causando-lhes menos danos. Após a realização desse estudo de campo pôde-se constatar maior conscientização por parte dos acadêmicos, bem como a certeza que algumas atitudes simples como por exemplo: preencher com

sedimentos as crateras deixadas nas margens dos rios para se evitar o desmoronamento das barreiras; reflorestar quando possível das margens do rio Zutiúá e Pindaré com espécies nativas; orientar a população em relação ao um melhor planejamento na construção de açudes, definir através de estudos técnicos, propostas pelo Poder Público Municipal, áreas para atividades de lazer, de tal forma que não aconteça o desmatamento desordenado, podem amenizar a erosão dos solos e os problemas relacionados a ela.

5 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Geomorfologia**. São Paulo, Edgard Blücher, 1980.

DAVIS, William Morris. “**O Ciclo Geográfico**”. AGB Seleção de textos, 19. São Paulo, jun. 1991. Pp: 09 – 27.

DE MARTONNE, Emmanuel, “O Clima Fator do Relevo”. **AGB Seleções de textos**, 19. São Paulo, jun. 1991. Pp: 33 – 47.

GUERRA, Antonio Teixeira. **Dicionário Geológico – Geomorfológico**. 8ª ed. Rio de Janeiro, IBGE, 1993.